

CRUZ DE VIDRO

ao oco do mundo me remetes
ó ilusão de parecer-me gente
importante junto aqueles entes
enaltecedores de meus sobejos

enquanto as carnes e os dentes
abocanhavam as mesas fartas
entre afagos no leito quente
de meu soberano viço

santa... santa expiação!
que persigna com a cruz da escora
da fronte ao peito os dias bentos
resilidos glacialmente agora

temporário flúmen que aos anjos vai
no encalço desta que se de mim aparta...

Soaroir 7/12/09

<http://pote-de-poesias.blogspot.com/2009/12/cruz-de-vidro.html>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cruz-de-vidro>